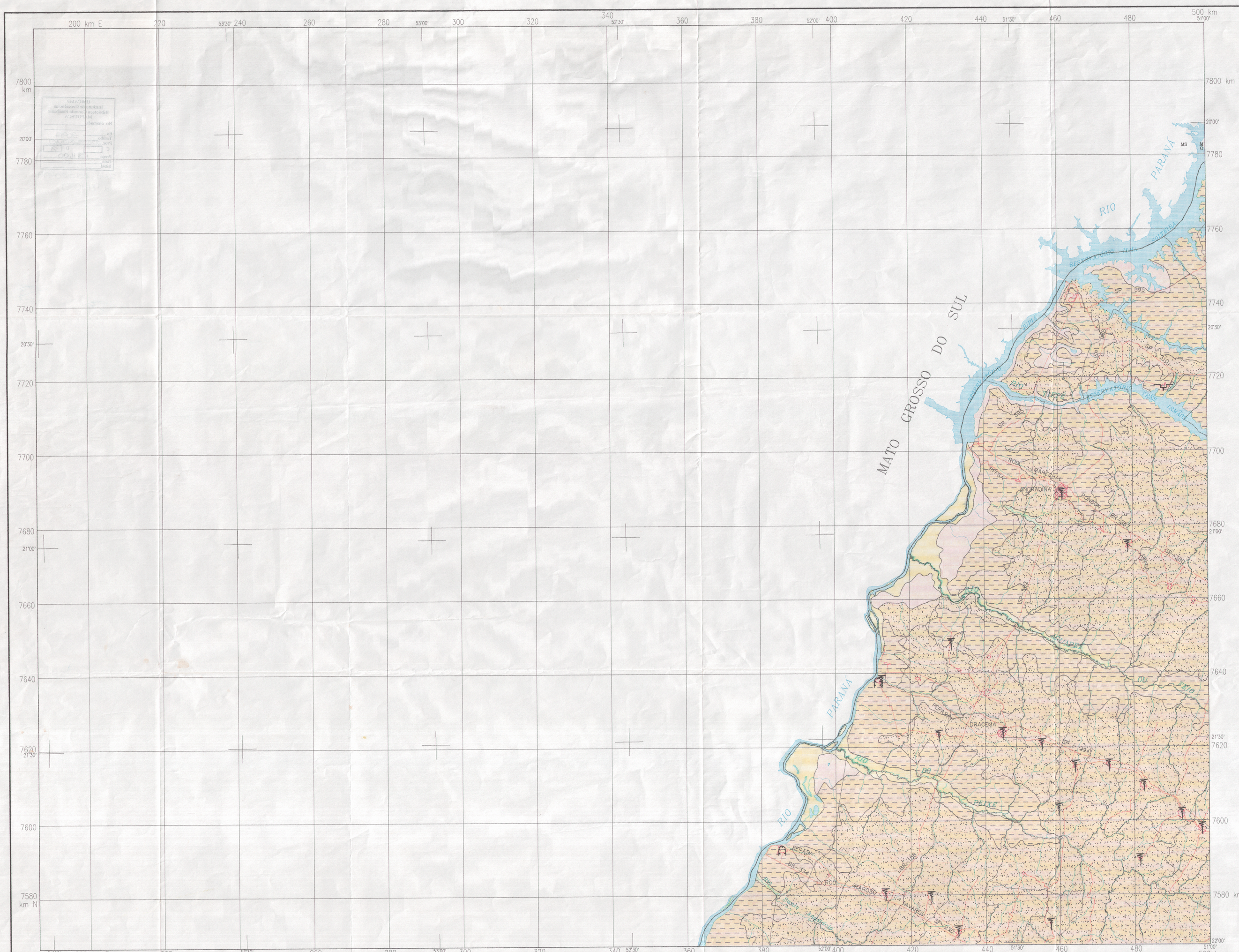


LEGENDA SIMPLIFICADA*

PROCESSOS DO MEIO FÍSICO IMPORTANTES PARA A PREVISÃO DO COMPORTAMENTO GEOTÉCNICO DOS TERRENOS ANTE O SEU USO

* Obs.: 1 – A cor indica o processo predominante na unidade, e sua hachura mostra o grau de suscetibilidade. As hachuras sobrepostas indicam os processos secundários;
2 – As informações detalhadas estão no Quadro-Legenda anexo;
3 – As informações sobre sismicidade e potencial de poluição das águas subterrâneas são apresentadas nos mapas específicos.

1 – Muito alta suscetibilidade à erosão por sulcos, ravinas e boçorocas

2 – Alta suscetibilidade à erosão por sulcos, ravinas e boçorocas de grande porte, predominantemente induzida por concentração do escoamento superficial

3 – Alta suscetibilidade à erosão nos solos subsuperficiais, induzida por movimentos de terra

4 – Muito alta suscetibilidade a escorregamentos (naturais e induzidos)

5 – Alta suscetibilidade a escorregamentos (naturais e induzidos)

6 – Média suscetibilidade a escorregamentos (exclusivamente induzidos)

Obs.: a – ...rochas cristalinas do embasamento
b – rochas sedimentares/basaltos

7 – Alta suscetibilidade a afundamentos de terreno por processos cársticos

8 – Média suscetibilidade a afundamentos de terreno por processos cársticos

9 – Manifestações de problemas de fundação e estabilidade de taludes por expansão/contração nos materiais do subsolo

10 – Manifestações de recalques por colapsos de solo

11 – Muito alta suscetibilidade a recalques por adensamento de solos moles; inundações diárias associadas às marés

12 – Alta suscetibilidade a recalques por adensamento de solos moles; inundações pluviais

13 – Baixa suscetibilidade a recalques e inundações

14 – Média suscetibilidade a recalques diferenciais, instabilizações por corte/aterro/infiltração d'água, dificuldades de escavação, impacto por escorregamentos a montante

15 – Alta suscetibilidade a inundações, recalques, assoreamento, solapamento das margens dos rios

16 – Muito alta suscetibilidade a recalques, combustão espontânea (turfeiras)

17 – Baixas suscetibilidades aos diversos processos do meio físico analisados

18 – Direção predominante das correntes de deriva litorânea

18 – Direção predominante das correntes litorâneas locais

18 – Movimentação predominante de sedimentos por ondas frontais à praia

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES DE PROCESSOS DO MEIO FÍSICO COM DANOS À OCUPAÇÃO

- Boçorocas
- Sulcos e ravinas
- Escorregamentos em encostas
- Afundamentos em terrenos cársticos
- Recalques por colapso do solo
- Instabilização de fundações e taludes de corte por solos expansivos
- Recalques por adensamento de solos moles
- Erosão/sedimentação costeira intensa

BASE PLANIMÉTRICA

LOCALIDADES
- Mais de 100 000 habitantes
- Até 100 000 habitantes

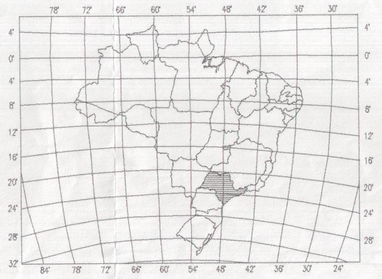
LIMITES
- Interestadual
- Intermunicipal

RODOVIAS
- Auto-estrada
- Pavimentada

FERROVIAS

DRENAGENS E RESERVATÓRIOS

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



Escala 1:500 000

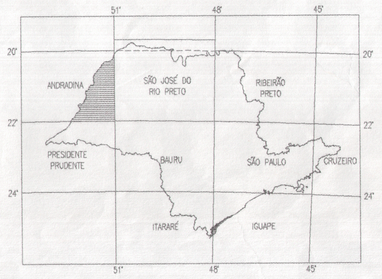
10 0 10 20 30 40km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

1994

1ª EDIÇÃO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



EQUIPE EXECUTORA

Coordenação geral e integração de dados
Valdir Akihiko Nakazawa – coordenador geral
Carlos Geraldo Luz de Freitas
Maria Costa Diniz

Execução por áreas técnicas

Movimentos de massa
Oswaldo Augusto Filho – coordenador
Vera Cristina Rocha da Silva
José Carlos Cardoso
Natalino Pedrotti
Martim Afonso de Sousa

Dinâmica Costeira
Waldir Lopes Pinçanpno – coordenador
Carlos Geraldo Luz de Freitas
Lauro Kazumi Dehira

Afundamentos Cársticos
Valdir Akihiko Nakazawa – coordenador
Mário Sérgio de Melo
Benedito Nachbel

Colapso, expansão/contração, adensamento do solo
Maria Costa Diniz – coordenadora
Carlos Geraldo Luz de Freitas
Lauro Kazumi Dehira
Luiz José Ferreira
Benedito Nachbel

Erosão
Fernando Fiocalla Kertzman – coordenador
Benedito Mariano Mendes

Sismicidade
José Augusto Mista – coordenador

Potencial de poluição das águas subterrâneas
Claudio Benedito Baptista Leite – coordenador
Gilda Mastretta
José da Silva
Manoel Gomes dos Santos Filho

Uso do solo
Maria Cristina Jacinto de Almeida – coordenadora
Ana Maria de Azevedo Santos
Maria Christina Hall

Representação Cartográfica
Maria Costa Diniz – coordenadora
Maria do Carmo S. R. dos Santos (planej. cartográfico)
Mário Otávio Costa
Nivaldo Paulon
Ana Candida Melo Covani Monteiro
Ana Maria de Azevedo Santos
Luiz José Ferreira

Colaboração: Omar Yazbek Bitar
Fernando Luiz Prandini
Fernando Campagnoli
Moysés Gonsalez Tessler (IO/USP)

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SCTDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – DCET

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. – IPT

CARTA GEOTÉCNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Escala 1:500 000

Folha Andradina

Rel. IPT N. 32 263 – Edição Mar/94